

A viola, a guitarra e o disco voador

Capítulo	7 — Tropicália: antropofagia, guitarras e muito mais
Ano sugerido	9º ano
Disciplina	História
Em parceria com	Arte
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

Uma canção de 1969 que põe a música do interior paulista e o rock lado a lado, e depois os toca juntos, enquanto fala de viagem espacial.

Problema norteador: *Misturar o que vem de fora com o que é daqui estraga o que é nosso?*

HABILIDADES

- **EF09HI08** Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.
- **EF09HI20** Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H3 — Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos; H5 — Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

OBJETIVOS

- Identificar e comparar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Misturar o que vem de fora com o que é daqui estraga o que é nosso?
- Compreender Guerra Fria e corrida espacial vistas do Brasil.
- Compreender campo e cidade no Brasil dos anos 1960; a música do interior chegando à cidade grande.
- Compreender antropofagia: a ideia, vinda dos modernistas de 1922, de engolir o estrangeiro e devolver outra coisa.
- Reconhecer o percurso da aula no produto final: uma receita antropofágica, em cartaz: o grupo escolhe algo estrangeiro que gosta, algo brasileiro que gosta, e escreve o passo a passo de como misturaria os dois — com o nome do prato final e a explicação do que ele diria sobre o Brasil de hoje.

É uma das raras canções em que a tese se prova sozinha na escuta: primeiro vem a viola do interior, depois vem a guitarra do rock, e no fim os dois tocam ao mesmo tempo. O aluno ouve o argumento antes de qualquer explicação.



A pergunta da mistura é a que ele mais faz, e costuma vir carregada de julgamento pronto. Aqui ela chega com um caso concreto e com resposta audível.

E carrega história de verdade: a corrida espacial é Guerra Fria, e a viola caipira é o Brasil rural que estava se esvaziando naqueles mesmos anos. As duas coisas na mesma canção não são acaso.

Fecha o arco que a coleção vem montando desde o primeiro capítulo: quem decide o que é brasileiro.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Guerra Fria e corrida espacial vistas do Brasil.
- Campo e cidade no Brasil dos anos 1960; a música do interior chegando à cidade grande.
- Antropofagia: a ideia, vinda dos modernistas de 1922, de engolir o estrangeiro e devolver outra coisa.
- Mistura cultural e a acusação de perda de identidade.
- Instrumentos e suas origens: nenhum é de um país só.

DESENVOLVIMENTO

1. Escuta inteira, sem contexto (10 min · escuta)

A turma anota, minuto a minuto, quando o som muda e o que muda nele.

2. As duas fontes, separadas (10 min · escuta)

Escuta de uma moda de viola e de uma canção de rock. A turma reconhece cada uma dentro da canção ouvida antes.

3. Terceira escuta (10 min · escuta)

Agora prestando atenção ao trecho em que os dois tocam juntos. Isso brigou ou combinou?

4. Do que a canção fala (10 min · exposição)

Viagem espacial em 1969. Entra a corrida espacial e o que ela significava na Guerra Fria.

5. A ideia antropofágica (10 min · exposição)

Explicada com a própria canção: engolir, digerir, devolver diferente.

6. Aplicação (20 min · debate)

A turma lista três coisas do dia a dia dela que vieram de fora e viraram brasileiras.

7. A receita antropofágica (25 min · produção artística)

Produção do cartaz, com nome do prato e explicação.

MATERIAIS

2001 Os Mutantes · 1969 · Composição de Tom Zé e Rita Lee, gravada por Os Mutantes em 1969

A viola do interior e a guitarra do rock em estrofes separadas e depois juntas — a tese audível.

Tristeza do Jeca Tonico e Tinoco

Uma das duas fontes, ouvida isolada.

(I Can't Get No) Satisfaction The Rolling Stones · anos 1960 · Versão mono

A outra fonte, ouvida isolada.



- link: Imagens da corrida espacial e manchetes de jornal brasileiro sobre ela
- pdf: Análise do álbum-manifesto de 1968 — <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8082769.pdf>

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Uma receita antropofágica, em cartaz: o grupo escolhe algo estrangeiro que gosta, algo brasileiro que gosta, e escreve o passo a passo de como misturaria os dois — com o nome do prato final e a explicação do que ele diria sobre o Brasil de hoje.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Coerência entre a decisão visual e o argumento histórico, explicada no memorial.
- Domínio do ponto de vista escolhido e coerência da voz do texto do início ao fim.

